

# O FRATERNISTA

JORNAL DO GRUPO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃ SCHEILLA

Belo Horizonte • MG • janeiro/fevereiro • 2016 • Número 70

“Fé inabalável é aquela que pode encarar a razão, face a face, em todas as épocas da humanidade”  
Kardec

## QUEM É O SAL DA TERRA?

### MISSÃO DOS DISCÍPULOS

**5:13** Vós sois o sal da terra. Se, porém, o sal tornar-se insosso<sup>1</sup>, com que se salgará? Para mais nada presta<sup>2</sup>, senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens. **5:14** Vós sois a luz do mundo. Não se pode ocultar uma cidade situada<sup>3</sup> sobre um monte; **5:15** nem se acende uma candeia<sup>4</sup> colocando-a debaixo do módio<sup>5</sup>, mas sobre o candeeiro, assim ilumina todos que estão na casa. **5:16** Da mesma forma, brilhe a vossa luz diante dos homens para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai, que está nos Céus.

1. Lit. “enlouquecer, tornar-se tolo”. Estudiosos acreditam que essa palavra, encontrada nas versões de Mateus e Lucas, mas ausente em Marcos, seja consequência de um erro de tradução da raiz semítica “tfl (tafel)” que apresenta duplo sentido: 1) “estar sem sal”; 2) “falar insensatamente, tornar-se tolo”, reforçando as evidências de um evangelho aramaico, utilizado como fonte na produção dos evangelhos em grego.

1. Lit. “des-  
noite, pernoitar (no sen-  
metafórico de interrom-
2. Lit. “encher, tornar che-  
abordagem purament-  
esse trecho da escritu-  
os patriarcas, com o  
escritura sendo cum-
3. ἀμην (amém), tr-  
firme, ser confiáv-  
adverbial) para ex-  
fato, certamente,  
mantiveram a p-  
também optam-
4. Lit. “passar ao l-
5. Menor letra d-
6. Lit. “chifre; po-
7. Lit. “quem q-
8. Lit. “quem c-

## O RECOMEÇO

O QUE TEMOS FEITO PARA UM MUNDO MELHOR?

Páginas 4 e 5

## POR UM ESPIRITISMO UNIFICADO E ATUANTE

AME BH revitaliza Regionais – Grupo Scheilla lidera região Sudeste

Página 3

## MOCIDADE ESPÍRITA DO GRUPO SCHEILLA

Um exercício de cidadania – Visita ao Lar Irmã Veneranda

Página 7

## Editorial

Uma avalanche de notícias monopoliza a mídia e os nossos lares, as nossas vidas pessoais, são invadidos por incertezas, descrença e presságio de que as coisas não vão bem. Que nada há a fazer, que tudo está perdido, dominado pela incúria, pela presença avassaladora do mal, pela ausência de valores. Parece, às vezes, que estamos irremediavelmente sufocados. Conflito entre nações, conflitos étnicos, religiosos, econômicos e sociais. Violência, opção e subsistência pelo crime.

Importante refletir para adequadamente nos posicionar. Numa viagem aérea há turbulências, nem por isso há riscos na viagem. O comandante e seus auxiliares tem competências, são capazes. Num leito cirúrgico os sinais vitais precisam ser monitorados, sustentados. Nem por isso a confiança está abalada. Profissionais preparados e atentos estão a postos. Numa orquestra algumas pautas são desafiadoras mas um regente experiente assegura o ritmo e o momento de cada instrumentista.

O planeta tem dificuldades, as nações vivem crises, o Brasil tem problemas, variantes climáticas assustam, abalos sísmicos destroem. Infecções viróticas trazem cenários novos, um único vetor pode provocar vários adoecimentos graves e diferenciados. São as lutas, lutas que nos tiram da inércia, que nos mobilizam, nos ensinam a negociar, a somar, a exercer solidariedade. Lutas que nos transformam em pessoas melhores.

Jesus está no leme. E para o progresso nos favorece cenários adversos, escassez, pobreza, miséria, enfermidades. São magníficas oportunidades. Sairemos disso muito melhores do que quando entramos. E Ele diuturnamente nos chama no íntimo dos nossos corações: Vinde, todos vós, aflitos e sobrecarregados. Eu vos aliviarei.

Após a tempestade...

## CICLO DE ESTUDOS GANHA INSCRIÇÃO ONLINE A PARTIR DE 2016

O Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla recebe seus frequentadores não apenas para socorro emergencial, mas também para conhecimento e iluminação interior. Para tanto, oferece anualmente três módulos de estudo: Módulo I – quando é estudado o Livro dos Espíritos, onde se encontram respostas para questões fundamentais de nossa existência. Módulo II – no qual se descortinam os ensinamentos de Jesus, exaltando a importância do amor, do perdão, da fé, da esperança e da caridade. Módulo III – através do Livro dos Médiuns, são trazidos à luz os fenômenos da mediunidade. Há, ainda, o Módulo IV - com os minicursos preparatórios de trabalhadores que já fizeram os três módulos anteriores, encaminhando-os aos diversos trabalhos voluntários no Centro Espírita Oriente, na Casa Espírita André Luiz e em outras frentes.

Todos os anos, durante o mês de janeiro, são abertas as inscrições para o primeiro módulo – as matrículas para os três módulos subsequentes são feitas de forma automática. A grande novidade este ano, e que será repetida nos anos seguintes, é que as pessoas puderam se inscrever pela internet, através da página

[www.gruposcheilla.org.br](http://www.gruposcheilla.org.br), entre os dias 10 e 12 de janeiro. A grande maioria das vagas (280), foi preenchida desta forma. O Grupo deu prioridade a esse tipo de inscrição para evitar o tumulto causado pela grande procura nos anos anteriores, em fila que chegava a contornar o quarteirão onde se situa o Centro Oriente. Como nem todos possuem acesso à internet, 105 vagas foram reservadas para a inscrição presencial, que ocorreu dias 18 e 19. Neste ano de 2016, disponibilizaram-se 385 vagas, distribuídas em sete turmas, sendo três noturnas e quatro diurnas. As noturnas acontecem às 19:30 horas de segundas, terças e sextas-feiras. As vespertinas, às 15 horas de terças e quintas-feiras e, ainda, às 16:30 horas dos sábados.

Geovane Medeiros, coordenador da EDU, lembra palavras do Espírito de Verdade: “Amai-vos e instrui-vos”, direcionadas aos seguidores da Doutrina. “Diante disso e da questão trazida no Projeto 1868 do Livro Obras Póstumas, de Allan Kardec, para se estabelecer locais de estudos sérios, é que o Grupo se esforça em oferecer esses cursos, que são muito importantes para habilitarmos-nos de forma a sermos bons servidores com o Cristo.

### EXPEDIENTE

#### O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

**Comissão Editorial:** Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Luiz Carlos Alves Reis, Sueli Fonseca Santos Rodrigues.

**Equipe Jornalística:** Editora e jornalista responsável - Flávia Resende - DRT/MG - 08996 JP - Repórteres: Vivian Teixeira, Kelly Soares, Marcelo Guerra, Flávio Orsini, Rafaella Arruda, Satoru Monaka • **Editoração:** Fátima Loureiro Rubatino

**Impressão:** Multicromo • **Tiragem:** 2000 exemplares.

**Coordenação Geral:** Sueli Fonseca Santos Rodrigues e Erika de Fátima Matozinhos Ribeiro

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA





## QUEM É O SAL DA TERRA?

*“Vós sois o sal da terra. Se, porém, o sal tornar-se insosso, com que se salgará?”*

Mateus 5:13 (Tradução de Haroldo Dutra)

A passagem é bastante conhecida. Faz parte do chamado Sermão da Montanha e é a primeira instrução após as bem-aventuranças. Ao reler para escrever este comentário, veio-me à mente a seguinte questão: para quem Jesus dirigiu esta afirmação?

Imaginava que Jesus estava pregando à multidão referida no primeiro versículo mas, após uma leitura cuidadosa, apesar da menção à turba, entende-se que Jesus estava instruindo os seus discípulos mais próximos. Veja a passagem abaixo:

“Vendo as turbas, subiu ao monte. Após assentar-se, aproximavam-se dele os seus discípulos e, abrindo sua boca, os ensinava, dizendo:” (Mt 5:1-2).

Haroldo Dutra explica através do rodapé de sua tradução que assentar-se era a postura do sábio hebreu quando desejava ensinar algo aos discípulos. Ele também anota que “abrir sua boca” é uma expressão usada para significar um discurso formal, comunicação solene ou confidencial. Fica então compreensível que Jesus ensinava aos discípulos, por isso ele teria dito que eles são o “sal da terra” e a “luz do mundo”. Nos dias de hoje, pode-se entender que este convite se estende a quem quer que assuma o lugar de discípulo, de aprendiz.

Por que “sal da terra”?

O sal tinha diversas utilidades nas sociedades da época de Jesus. Era utilizado para o pagamento dos soldados romanos, de onde vem a palavra salário, tão utilizada em nosso idioma pátrio. Em uma época sem geladeiras e em lugares sem gelo, as carnes eram conservadas para consumo posterior com o sal, que absorvia o líquido capaz de fazer proliferar vida microscópica, tornando a carne seca e salgada. O sal também é tempero conhecido. Dá sabor aos alimentos sob seu toque com poucas pitadas. Uma

quantidade ínfima do sal tempera porções generosas de alimento.

Pedro de Camargos, vulgo Vinícius, publicou dois artigos sobre este versículo do Sermão da Montanha<sup>1</sup>. Em ambos, ele destaca o caráter incorruptível do sal, ou seja, sua preservação das propriedades em diferentes meios. Assim compara o sal ao cristão: “bom no meio dos maus; justo no meio da iniquidade; probo no meio dos desonestos; prudente no meio dos insensatos; humilde no meio dos orgulhosos; altruísta no meio dos egoístas; sincero no meio dos hipócritas; fiel no meio dos infiéis; resignado no meio dos revoltados; pacífico no meio dos belicosos; virtuoso, numa palavra, no meio de todos os vícios e de todas as paixões.” (Vinícius, 1979b, p.190).

O último comentário diz respeito ao sal que se torna insosso, ou seja, insípido, sem sabor. Haroldo Dutra comenta que a palavra grega deve ter sido traduzida do aramaico, TFL. No aramaico, a palavra tem um duplo sentido, que Jesus particularmente gostava de empregar. Ela significa ao mesmo tempo estar sem sal ou falar insensatamente, tornar-se tolo.

Jesus, portanto, instruía os discípulos sobre o seu papel no mundo e possivelmente chamava a atenção para o que diziam e faziam, uma vez que sua vida se tornaria uma referência dos ensinamentos do rabi. Dá o que pensar entre nós, espíritas, nos dias de hoje.

*Jáder Sampaio*

(Psicólogo, professor, conferencista dos Ciclos Básicos e Reuniões Públicas do Grupo Scheilla)

<sup>1</sup> Vinícius. Em torno do mestre. 4 ed. Rio de Janeiro: FEB, 1979a. Vinícius. Nas pegadas do mestre. 5 ed. Rio de Janeiro, FEB, 1979b.

## NADA TEMAS

Maria Dolores / Chico  
Livro Coração e Vida, Edit IDEAL

Onde estiveres, anota:  
Se surgem lutas e crises  
Com momentos infelizes  
De verbo candente e vão,  
Escuta com paciência,  
Ajuda, ampara, abençoa  
E lança a palavra boa  
Que anule a perturbação.

Opiniões, confidências,  
diálogos, comentários,  
São forças de efeitos vários  
que se ampliam a granel;  
Há palavras que são flores,  
Outras recordam espinhos  
Nos lares e nos caminhos  
Espalhando fogo e fel.

Estende luz e esperança,  
Fala no bem quando fales,  
Que a Terra já tem por males  
Penúria, tristeza e dor;  
Jesus nos pede a palavra  
Para entender e servir,  
A fim de erguer no porvir  
O Reino de Paz e Amor

## RECOMEÇO

O Espiritismo, embora nos dê a certeza absoluta da continuidade da vida após a morte, e também da oportunidade de um recomeço numa próxima encarnação, não nos induz à inércia, que nos levaria a transferir para um futuro próximo ou remoto, o esforço que devemos fazer no sentido de progredirmos em inteligência e sentimento. Pelo contrário, enfatiza a necessidade de aproveitarmos o tempo presente, conforme a recomendação de Jesus: “Concilia-te depressa com teu adversário, enquanto estás no caminho com ele (...)” (Mat 5: 25). Essa recomendação do Mestre é muito clara, pois adverte que devemos procurar, o mais depressa possível, resolver os nossos assuntos pendentes, não os deixando para depois da desencarnação ou para uma nova experiência física.

O início de mais uma etapa do calendário terrestre, é época apropriada a uma avaliação do que

realizamos e do que conquistamos em matéria de progresso. Nossas comemorações natalinas e de começo de ano deveriam ter um caráter mais espiritualizado, que nos permitisse reflexão profunda sobre o que realizamos, sobre o que deixamos de realizar e de que modo pretendemos atuar nessa nova etapa do calendário terreno.

O espírita convicto situa-se nesta vida não como “homem mortal, que tem alma imortal”, conforme ensinam outras religiões, mas como Espírito imortal, temporariamente encarnado num corpo mortal, imerso num maravilhoso processo evolutivo, de trabalho constante, num verdadeiro esforço de anglicação.

Essa consciência da necessidade de esforço a fim de conseguirmos o progresso e, conseqüentemente, a nossa felicidade, é que nos deve levar à busca de solução para os problemas que ainda estão dentro de nós. Daí a necessidade de uma avaliação

consciente do que pensamos, falamos e realizamos no ano que passou.

A sábia recomendação de Jesus: “Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade o espírito está pronto, mas a carne é fraca.” (Mat, 26: 41), constitui forte alerta para a tentação do adiamento, da acomodação, da inércia, que ocorre quando o Espírito está encarnado.

A inabalável segurança da imortalidade da alma e a certeza de que nos serão deferidas novas oportunidades de progresso não devem justificar nunca uma acomodação com limitações que ainda trazemos, pois urge que aproveitemos as oportunidades de renovação, que nos são deferidas, aqui e no Mundo Espiritual, “não deixemos para amanhã aquilo que podemos fazer hoje”, como sentença o conhecido provérbio.

José Passini

(Professor, conferencista com notório conhecimento da obra de André Luiz e da Evangelização Infantil, colaborador das Semanas Especiais do Grupo Scheilla)

## XXV SEMANA DA FRATERNIDADE UNIÃO E TRABALHO NA PÁTRIA DO EVANGELHO

Encontro que reúne grupos do Movimento da Fraternidade sob a organização da Oskal (Organização Social Cristã-Espírita André Luiz), a Semana da Fraternidade é uma oportunidade de confraternização com outros companheiros de ideal espírita, espalhados em todo o país. A 25ª edição do evento ocorre entre os dias 26 e 29 de maio de 2016, durante o feriado de Corpus Christi, na Cidade da Fraternidade (CIFRATER), em Goiás. “Com o tema ‘Fraternidade: União e Trabalho na Pátria do Evangelho’, esperamos desfrutar momentos de alegria, confraternização e estudo em torno dos conceitos de trabalho e pátria e refletir sobre o papel do Brasil diante dos demais países”, explica a coordenadora da Ação Espírita da Oskal e fraternista do Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Flácus (Espírito Santo de Pinhal/SP), Mary de Fátima Fernandes.

Segundo Mary, o público esperado para o Encontro é de aproximadamente 250 irmãos. “Teremos estudos e reflexão sobre o tema do encontro, especialmente diante do quadro de migração entre povos, a questão dos refugiados, a nova configuração dos países europeus e a intolerância religiosa que observamos”, pontua. De acordo com a tarefeira, entre as atividades planejadas para os quatro dias do evento

estão momentos de integração e oportunidade para os fraternistas conhecerem melhor a CIFRATER e as tarefas ali realizadas, além de uma homenagem a João Cabete, considerado o seresteiro do Evangelho.

No Encontro será abordada a importância do evento e relembrados momentos vivenciados ao longo das demais edições. O diretor da FEB (Federação Espírita Brasileira), João Pinto Rabelo, vai estar presente no encerramento com palestra sobre o tema da Semana. Estão previstas apresentações musicais, informa Mary.

“Os fraternistas podem contribuir levando muita alegria no coração e vibrações de paz, para que este encontro possa expandir energias de muito amor para toda região e para o País”, diz a coordenadora. “Assim poderemos oferecer à espiritualidade fluidos que favoreçam tratamentos e a pacificação mundial”, completa.

Mary conta que já participou de aproximadamente dez edições da Semana da Fraternidade e que a cada novo Encontro a motivação para o trabalho aumenta. “Retornamos renovados para dar continuidade às nossas tarefas em nossos Grupos. E, considerando que neste ano a Semana ocorrerá na Cifrater, tenho certeza de que viveremos momentos de muita alegria”, afirma.

## ACONTECEU

## PACIENTES DA SANTA CASA VISITADOS PELO CORAL SCHEILLA

No último dia 04 de dezembro integrantes do Coral Scheilla visitaram pacientes do oitavo andar da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, levando alegria com músicas de Natal e presentes, como fazem há dezesseis anos. A atividade é coordenada pelos voluntários Rômulo e Suzana e supervisionada pela coordenadora da Associação de Voluntários da Santa Casa (AVOSC), Eunira Teixeira, colaboradora que conta hoje com 93 anos de idade, atuando desde o início nessa atividade. Cada paciente foi saudado e cumprimentado carinhosamente com abraços e palavras de conforto pelos integrantes do Coral, acompanhados pelos músicos do Grupo Seresta Canto de Amor. Os presentes foram entregues pelos



*Música e alegria, saúde e paz.*

visitantes vestidos de Papai Noel, demonstrando assim a prática da caridade, que é o Amor em ação

## FESTA DE ENCERRAMENTO ANUAL CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL DO SER



*Música e alegria, saúde e paz.*

No dia 28 de novembro, o Centro de Educação Integral do Ser (CEIS) promoveu a festa de encerramento dos trabalhos

público foi presenteado com a apresentação circense da peça Alegria, uma produção do instrutor Harley Winter, com evoluções

de 2015, com a participação de cerca de 150 pessoas, dentre alunos e seus familiares, na quadra da Casa Espírita André Luiz (CEAL).

O evento foi aberto pela Coordenadora Pedagógica do Projeto CEIS, Elizabeth Rezende Borges. O

gracioso das crianças, terminando com a tradicional pirâmide humana, arrancando intensos aplausos de todos. O ballet clássico, ensaiado pela voluntária Juliana, também agradou a todos. O evento contou ainda com a apresentação do coral das crianças, ensaiado pelo instrutor Gabriel Gama, com várias músicas de temas natalinos. A festa terminou com os agradecimentos da Supervisora da CEAL, Deise de Abreu, que presenteou crianças e instrutores e um lanche foi oferecido a todos.

## COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS ENCERRA ATIVIDADES 2015 ENCENAÇÃO PRESÉPIO DE NATAL – CRIANÇAS DA EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

A Coordenação de Assistência às Famílias (CAF), da Assistência Social do Grupo Scheilla (ASE), encerrou as atividades do ano com a apresentação do presépio vivo de Natal, encenado pelas crianças ao vivo, e com um almoço para as famílias assistidas na quadra da CEAL – Casa Espírita André Luiz. A festa aconteceu em dois sábados em dezembro, tendo reunido cerca de 420 pessoas.

O evento emocionou os presentes com a Cantata de Natal harmonizada pelos fraternistas Izabela Lisboa e Fred Aleph. Em seguida, apresentaram-se as crianças da evangelização Infantil com a encenação do presépio vivo conduzido pelo fraternista Luis Mancini. Além do almoço servido, cada família recebeu uma cesta de alimentos e presentes para os filhos.



## JOVENS EM AÇÃO

### MOCIDADE NO LAR IRMÃ VENERANDA

Foi com muito entusiasmo e carinho que a Mocidade Maria João de Deus visitou, no último dia 11 de janeiro, o Lar Irmã Veneranda, casa de acolhimento institucional para meninas com idade entre sete e doze anos que, por algum motivo, precisaram ser afastadas da família pela Justiça.

A visita foi, e sempre é, repleta de aprendizado e júbilo a transbordar do coração de todos os envolvidos. 13 jovens, contando-se aqui só o número de encarnados, é claro, voltaram à infância. A tarde de domingo não foi de videogame ou computador, todas as atividades envolveram jogos que deixam o suor no rosto dos participantes. Teve *cabo de guerra*, *pula corda*, *queimada* e *rouba bandeira*.

Para ninguém ficar tímido, uma dinâmica de apresentação aproximou os jovens das meninas. A receptividade das crianças acolhidas pelo Lar é impressionante. Esta experiência é algo que toda pessoa deveria buscar sentir ainda que seja uma única vez pois, nesse contato, mesmo que palidamente, pode-se perceber a força da fraternidade, preconizada e vivenciada pelo nosso mestre Jesus. É com um abraço bem apertado, um olhar cheio de brilho e com sorrisos de esperança que as meninas esquecem as dificuldades e empecilhos que possam ter, neste pequeno tempo que convivem com a MEMJD.

Para finalizar a tarde, foram feitos desenhos com desejos e vontades do que cada um gostaria que acontecesse em 2016. Uma das meninas pediu: “paixão, coisas boas e felizes, que os desejos meus e das meninas se realizem”. A tarefa é organizada pela Comissão de Assistência Social Espírita, CASE, e um dos membros da comissão, João Pedro Lopes, diz que vê “um carinho imenso delas ao recebê-las mais uma vez e também sentimentos de agradecimento pelo afeto que levam a elas, em forma de brincadeiras”.

Esta foi a primeira tarefa da Mocidade em 2016 e a nova organização já está dando bons frutos, como relata João Pedro: “É ótimo ver que as mudanças que fizemos já estão dando resultado. É gratificante você fazer algo, como essa atividade e ver um sorriso de agradecimento no rosto das meninas e dos jovens da mocidade”.

O Lar Irmã Veneranda fica no 1º andar da Casa Espírita André Luiz. O projeto é feito em parceria entre o Grupo Scheilla e a Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social da Prefeitura de Belo Horizonte, desde janeiro de 2014.

#### SAIBA MAIS SOBRE A MOCIDADE

**A MEMJD funciona no Centro Oriente nos seguintes dias e horários:**

**Ciclo I: Domingo 8h30 às 10h15**

**Ciclo II: Sábado 16h30 às 18h30**

**Ciclo III: Sábado 16h30 às 18h30**

**E-mail de contato: [memjdofticial@gmail.com](mailto:memjdofticial@gmail.com)**

Cartazes de desejos para 2016



# O FRATERNISTINHA

## Infância e Juventude

Jornalista responsável: Marcelo Guerra

Olá amiguinhos da Evangelização Infantil e demais leitores! Nesta edição estudaremos alguns fatos da vida de Jesus e de seus apóstolos.

S	I	M	Ã	O	A	C	X	H	O	M	T	B	C	T	T	A	D	E	U
Y	V	B	X	B	B	X	K	I	M	A	T	E	U	S	H	J	K	L	M
M	O	N	D	B	C	A	N	A	N	I	T	A	J	O	L	A	M	G	U
T	I	A	G	O	O	L	Ç	B	B	B	A	R	T	O	L	O	M	E	U
G	T	R	É	K	L	T	I	A	G	O	Z	A	B	Z	C	A	S	A	T
J	M	M	C	Q	T	V	C	I	O	T	Z	Z	B	O	Ã	O	J	J	K
O	U	M	T	N	O	D	A	N	D	R	É	X	G	N	M	O	P	Q	W
X	I	D	T	Y	K	J	L	M	N	O	P	A	R	T	C	C	B	K	M
J	U	D	A	S	J	K	E	P	I	L	I	F	M	N	O	P	O	U	T
J	A	N	I	S	C	A	R	I	O	T	E	S	T	T	E	T	O	M	É

1. Identifique e contorne o nome dos discípulos de Jesus no diagrama acima (Mateus, cap.10: 2 a 4). Em seguida responda as questões que se seguem. Coloque nos tracejados o nome do apóstolo.

2. \_\_\_ \_\_\_ \_\_\_ \_\_\_ era também conhecido como Pedro.

3. Zebedeu possuía dois filhos: \_\_\_ \_\_\_ \_\_\_ \_\_\_ e \_\_\_ \_\_\_ \_\_\_ \_\_\_.

4. \_\_\_ \_\_\_ \_\_\_ \_\_\_ era \_\_\_\_\_ de Pedro.

- a) Filho;
- b) Neto;
- c) Pai;
- d) Irmão

5. \_\_\_ \_\_\_ \_\_\_ \_\_\_ : era assim conhecido o apóstolo que também se chamava Simão.

6. \_\_\_ \_\_\_ \_\_\_ \_\_\_ disse "se eu não vir as marcas dos cravos em suas mãos e não meter o dedo no lugar dos cravos e não meter a minha mão no seu lado, de maneira nenhuma o creerei." (João cap.20: 24 a 26).

7. Jesus, na última ceia com os apóstolos, advertiu a \_\_\_ \_\_\_ \_\_\_ \_\_\_ que ele o negaria por três vezes.

Advertiu ainda que seria traído por outro apóstolo. \_\_\_ \_\_\_ \_\_\_ \_\_\_ ao ouvir esta afirmação perguntou a Jesus: "Por ventura sou eu Rabi?" Jesus respondeu: "Tú o dissestes." (Mateus Cap.26: 21 a 25).

8. Nos últimos momentos de vida de Jesus na cruz, Ele olhou para Maria, sua mãe, e disse: "Mulher eis aí o teu filho." Em seguida disse para \_\_\_ \_\_\_ \_\_\_ \_\_\_ : "Eis aí a tua mãe." A partir deste momento, Maria foi morar na casa deste apóstolo até o fim de sua vida. (João Cap.19: 26 e 27; Livro Boa Nova Chico Xavier e Humberto de campos - autor espiritual - cap. 30).

Resposta: 2 – Simão; 3 – Tiago e João; 4 – André, Irmão; 5 – Cananita; 6 – Tomé; 7- Simão Pedro, Judas Iscariotes; 8- João